

# Festival de Música Sacra

Igreja de Arroios

de 26 de Julho a 1 de Setembro de 2013

# Comunicado

Produtora:

*Casa de Graal*

Organização:

**Festival de Música Sacra**

# ESTIMADOS PAROQUIANOS

No Passado mês de Abril ficou acordado, com a Igreja de São Jorge de Arroios, com o senhor Prior Padre Paulo Araújo, e realização de um Festival de Música Sacra, inicialmente com duas semanas de duração (de 19 de Julho a 4 de Agosto), tendo o mesmo sido acolhido com muita alegria.

Por conveniência das partes Produtora e Igreja de S. J. de Arroios antes da sua divulgação oficial, o festival sofreu alterações nas datas, a iniciar a 26 de Julho, terminando a 11 de Agosto, prolongando-se até 1 de Setembro. Tendo o Padre Paulo Araújo ido de férias a 30 de Julho e ficando sozinho o Vigário Paroquial (entenda-se co-adjutor) Aldo Raimondi, deixamos de ter o apoio acolhedor e participativo como tínhamos do senhor Prior; recorde-se que ele tinha também um papel artístico pois actuou como solista na *Missa Criola* concerto de abertura, realizado nos dias 27 e 28 de Julho, estando previsto nova participação com a *Missa Criola* na abertura da grandiosa cantata cénica *Carmina Burana*, para um simples e insignificante acompanhamento em observação do vigário paroquial: constantemente com críticas destrutivas e sem fundamento, uma deficiente orientação litúrgico/artística, alterando e eliminando horários previamente acordados com o responsável máximo desta paróquia lembre-se Padre Paulo Araújo, alternando constantemente dos estilos interpretativos em qualquer uma das partes litúrgicas musicadas do Festival (Laudes, Ângelus, Missas, Terço, Vésperas, Completas). Por iniciativa unilateral e sem acordo prévio com a produtora nem com o Pároco, que tenhamos conhecimento, o mesmo vigário cancelou qualquer atividade do Festival de Musica Sacra sem qualquer justificativa, utilizando expressões de proibição.

Ao que parece na nossa paróquia passou a existir **CENSURA E DISCRIMINAÇÃO**.

Como tal o Festival de Música Sacra encontra-se suspenso até a resolução deste problema criado por uma única pessoa que afirma que os paroquianos achavam o “festival uma palhaçada”